

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Abel Figueiredo	86,7	60,4	11,9	35,9	1,4	3,7
Aurora do Pará	87,9	75,1	10,2	13,9	1,9	11,0
Bujaru	87,5	73,0	9,6	7,2	2,9	19,8
Capitão Poço	84,8	76,0	11,3	11,4	3,9	12,6
Concórdia do Pará	76,0	74,1	20,5	9,1	3,5	16,8
Dom Eliseu	87,6	65,8	9,8	13,3	2,6	20,9
Garrafão do Norte	74,8	82,4	21,2	6,1	4,0	11,5
Ipixuna do Pará	82,7	75,0	14,6	2,6	2,7	22,4
Irituia	83,7	70,0	15,2	16,6	1,1	13,4
Mãe do Rio	88,0	80,4	9,1	6,0	2,9	13,6
Nova Esperança do Piriá	83,2	73,5	12,3	11,5	4,5	15,0
Ourém	85,4	88,3	13,4	2,2	1,2	9,5
Paragominas	87,6	73,5	10,6	9,6	1,8	16,9
Rondon do Pará	81,9	74,1	14,2	9,3	3,9	16,6
Tomé-Açu	96,7	71,1	0,7	20,9	2,6	8,0
Ulianópolis	97,6	70,9	2,1	27,8	0,3	1,3

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em se tratando especificamente das escolas estaduais, as taxas de aprovação do ensino fundamental ficaram acima de 84% de aprovação, exceto os municípios de Capitão Poço e Concórdia do Pará com 72,7% e 68,9% respectivamente. No ensino médio a maior taxa de aprovação foi o município de Ourém com 88,3%.

A taxa de reprovação, em 2022, no ensino fundamental do Pará, foi de 10,8%, ficando acima do Brasil (4,9%). A taxa da região chegou a 8,8% de reprovados, e os municípios que apresentaram as maiores taxas são Capitão Poço e Irituia, 17,8% e 11,9%, respectivamente. No ensino médio, o município de Abel Figueiredo registrou a maior taxa de reprovação com percentual de 35,9%.

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou acima do Brasil (1,3%) e Pará (2,6%), alcançando 7,1%. O município de Concórdia do Pará registrou a maior taxa de abandono da região com 28,9%. No ensino médio, o maior percentual foi Dom Eliseu com 23% e o menor percentual foi Ulianópolis com 1,3%.

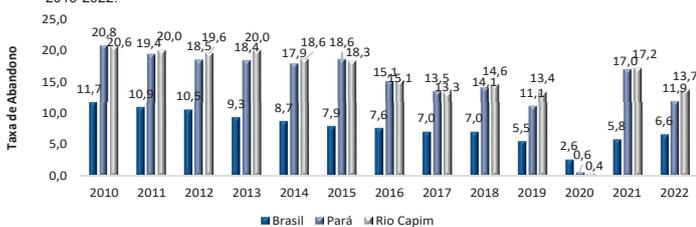
Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	93,8	85,0	4,9	8,4	1,3	6,6
Pará	86,6	76,4	10,8	11,7	2,6	11,9
RI Rio Capim	84,1	73,4	8,8	12,9	7,1	13,7
Abel Figueiredo	-	60,4	-	35,9	-	3,7
Aurora do Pará	91,1	75,1	7,3	13,9	1,6	11,0
Bujaru	97,2	73,0	2,8	7,2	-	19,8
Capitão Poço	72,7	76,0	17,8	11,4	9,5	12,6
Concórdia do Pará	68,9	74,1	2,2	9,1	28,9	16,8
Dom Eliseu	-	62,7	-	14,3	-	23,0
Garrafão do Norte	-	82,4	-	6,1	-	11,5
Ipixuna do Pará	-	75,0	-	2,6	-	22,4
Irituia	86,9	70,0	11,9	16,6	1,2	13,4
Mãe do Rio	-	79,4	-	6,3	-	14,3
Nova Esperança do Piriá	-	73,5	-	11,5	-	15,0
Ourém	88,0	88,3	10,8	2,2	1,2	9,5

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Paragominas	-	68,3	-	10,9	-	20,8
Rondon do Pará	-	74,1	-	9,3	-	16,6
Tomé-Açu	-	70,8	-	21,1	-	8,1
Ulianópolis	-	70,9	-	27,8	-	1,3

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Taxa de Abandono no Ensino Médio Estadual (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim, 2010-2022.



Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, o Pará teve uma das maiores taxas de distorção idade-série entre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 23,2%, quanto para o ensino médio, 40,9%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil, 12,3% e 22,2%, respectivamente. Na região, foram registradas taxas superiores às do estado, tanto no ensino fundamental (23,6%), como no ensino médio (47,2%). No ensino fundamental, o município de Garrafão do Norte apresentou a maior taxa de distorção (32,8%), e Ulianópolis a menor taxa (12,4%). No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Concórdia do Pará (57,6%), e a menor distorção foi observada no município de Ulianópolis (32,1%), conforme a tabela a seguir.

Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2021	2022	2021	2022
Brasil	13,7	12,3	25,3	22,2
Pará	26,5	23,2	44,7	40,9
RI Rio Capim	26,5	23,6	51,4	47,2
Abel Figueiredo	20,0	18,4	45,0	50,4
Aurora do Pará	28,6	23,8	62,7	54,5
Bujaru	28,5	24,2	57,3	53,5
Capitão Poço	27,7	25,9	50,7	48,6
Concórdia do Pará	35,7	30,5	64,8	57,6
Dom Eliseu	18,1	17,4	44,8	40,3
Garrafão do Norte	33,4	32,8	51,5	46,3
Ipixuna do Pará	28,7	24,3	64,5	57,0
Irituia	26,4	22,8	58,1	53,8
Mãe do Rio	28,2	24,2	51,1	45,4
Nova Esperança do Piriá	32,2	27,4	50,7	51,5

Ourém	27,4	25,4	51,8	43,6
Paragominas	20,5	17,3	42,8	38,7
Rondon do Pará	32,4	30,9	38,4	39,4
Tomé-Açu	22,1	19,8	48,7	42,2
Ulianópolis	14,0	12,4	39,4	32,1

Fonte: INEP, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2021 foi 11,87 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 14,67, e na RI Rio Capim para 12,12 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). Os municípios de Concórdia do Pará e Aurora do Pará apresentaram as menores taxas da RI, com 3,80 e 4,84 óbitos infantis a cada mil nascidos vivos, respectivamente. Em contraponto, Capitão Poço, com 18,56, Nova Esperança do Piriá, com 17,75 e Garrafão do Norte, com 17,72, obtiveram as maiores taxas.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da RI Rio Capim de 14,71 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi inferior à taxa do estado que foi de 16,94 mas superior à taxa do Brasil que foi de 13,74.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a RI apresentou taxa de 119,25 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo inferior a taxa do estado que foi de 132,24 e do Brasil que foi de 120,54. Nos municípios de Abel Figueiredo, Aurora do Pará, Concórdia do Pará, Dom Eliseu, Ipixuna do Pará, Mãe do Rio, Ourém e Tomé-Açu não ocorreram óbitos maternos no ano de 2021. O município de Ulianópolis apresentou a maior taxa, 516,80 óbitos maternos para 100 mil nascidos vivos, mas que foi resultado de dois óbitos maternos, já o município de Capitão Poço que teve 3 óbitos maternos apresentou uma taxa menor (348,03) devido ao maior número de nascidos vivos no município.

Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância e Materna, Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
Brasil	11,87	13,74	120,54
Pará	14,67	16,94	132,24
RI Rio Capim	12,12	14,71	119,25
Abel Figueiredo	7,58	15,15	0,00
Aurora do Pará	4,84	7,26	0,00
Bujaru	14,60	14,60	243,31
Capitão Poço	18,56	24,36	348,03
Concórdia do Pará	3,80	3,80	0,00
Dom Eliseu	5,88	8,82	0,00
Garrafão do Norte	17,72	22,78	253,16
Ipixuna do Pará	11,02	18,90	0,00
Irituia	13,33	17,78	222,22
Mãe do Rio	7,31	7,31	0,00
Nova Esperança do Piriá	17,75	20,71	295,86
Ourém	13,56	16,95	0,00

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna
Paragominas	10,04	12,16	105,71
Rondon do Pará	16,78	16,78	167,79
Tomé-Açu	14,63	15,96	0,00
Ulianópolis	15,50	15,50	516,80

Fonte: DATASUS, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

A região apresentava 29 hospitais (todos hospitais gerais), com destaque para o Hospital Regional Público do Leste do Pará, inaugurado em 2014, em Paragominas, que oferece clínica médica e cirúrgica, nas especialidades de neurologia/neurocirurgia, traumatologia/ortopedia, cirurgia geral e suporte de anestesia, além de consultas ambulatoriais em cardiologia, clínica cirúrgica, clínica médica, neurologia/neurocirurgia, urologia, endocrinologia, ginecologia, mastologia e traumatologia/ortopedia. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela RI, em 2022, foi de 3,58, sendo superior à apresentada pelo Pará, de 2,86 e Brasil, 2,40. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da RI, 2,05, inferior à do estado, 2,10, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,59.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária¹ (novo indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da RI foi de 79,55%, superior à taxa de cobertura do estado, que foi de 67,18% e à taxa nacional que foi de 78,92%. Destaque para os municípios de Abel Figueiredo, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará e Ourém que possuem toda sua população coberta pela Atenção Primária.

Indicadores de Infraestrutura de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%)
Brasil	7.240	2,40	2,59	78,92
Pará	268	2,86	2,10	67,18
RI Rio Capim	29	3,58	2,05	79,55
Abel Figueiredo	1	4,27	3,13	100,00
Aurora do Pará	1	4,65	2,45	77,97
Bujaru	1	4,92	1,76	55,41
Capitão Poço	2	3,55	2,89	81,93
Concórdia do Pará	1	3,35	1,15	71,26
Dom Eliseu	3	2,22	2,24	68,50
Garrafão do Norte	1	5,67	0,73	100,00
Ipixuna do Pará	2	6,92	2,87	100,00
Irituia	1	3,55	0,97	97,58
Mãe do Rio	1	3,20	1,54	94,67
Nova Esperança do Piriá	1	3,91	1,56	84,10
Ourém	1	4,48	1,34	100,00
Paragominas	6	2,94	2,34	80,22
Rondon do Pará	3	3,20	1,98	65,73

¹ Nota: A partir de 2021, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes